

GEODIVERSIDADE, GEOCONSERVAÇÃO E GEOVALORIZAÇÃO NO GEPARK MUNDIAL UNESCO ARARIPE E ADJACÊNCIAS

Doutoranda: Maria de Lourdes Carvalho Neta

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa

Coorientador: Prof. Dr. François Bétard

RESUMO

O objetivo da tese é avaliar e cartografar a geodiversidade (ou seja, a variabilidade de mundo abiótico) em diferentes escalas na área Geopark Global Araripe (na escala macroregional - bacia do Araripe, e localmente - geossítios), com o objetivo de propor ferramentas de assistência à gestão, conservação e à valorização territorial. Oficialmente credenciado pela UNESCO em 2006, o Geopark Araripe é um território de 3441 km², localizado no sul do Ceará nas proximidades do limite com o Estado de Pernambuco, em uma bacia sedimentar Mesozóica, ao longo da zona de *rift* Cariri-Potiguar. Ele corresponde ao território de 6 municípios - Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri - e tem a particularidade de incluir uma área urbana de 450.000 habitantes em rápido crescimento (Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha). O Geopark Global UNESCO Araripe é reconhecido internacionalmente pelo seu patrimônio paleontológico excepcional, composto de diversas assembléias de fósseis notavelmente preservados de paleoflora e paleofauna do Cretáceo, antes da separação Brasil-África. Este trabalho pretende contribuir na ampliação do conhecimento das outras facetas da geodiversidade, com ênfase sobre a diversidade de formas de relevo, tanto qualitativa como quantitativamente, e na avaliação das ameaças sobre elas, no intuito de orientar as ações futuras de geoconservação. Por fim, o estudo ainda deve permitir a proposição de formas de ações educativas e de gestão sobre as tipologias de formas estudadas.

Palavras-Chave: Geodiversidade; Geoconservação; Geopatrimônio; Geopark Mundial UNESCO Araripe.